

1987

PAULOBOL

CASA & DECORAÇÃO

CARNAVAL
D'ANTIGAMENTE
VIDA EM
COMUNIDADE:
RIO DE ONOR
DIA DOS NAMORADOS
ENCONTROS
COM O DESIGN



DOSSIER *Electrodomésticos*

DESIGN

TRÊS LOJAS DO PORTO

ENCONTROS COM O DESIGN

texto: João Constantino

O DESIGN NO PORTO ESTÁ FIXADO NUMA ZONA POLARIZADA À VOLTA DA ROTUNDA, RUA JÚLIO DINIS, AV. DA BOAVISTA, RUA GUERRA JUNQUEIRO E RUA D. MANUEL II SÃO ENDEREÇOS CERTOS PARA SE ENCONTRAREM OBJECTOS DECORATIVOS DIGNOS E COM DESIGN PORTUGUÊS.

NUMA DAS RUAS TRANSVERSAIS À AVENIDA QUE RASGA O ESPAÇO ATÉ À POZ, HÁ UMA VIVENDA FACATA, EM CUJO INTERIOR, COMPARTIMENTADO COMO CASA UNIFAMILIAR, SE PODE ESCOLHER DESDE PAVIMENTOS DE MADEIRA - NUMA GRANDE VARIEDADE DE TIPOS - ATÉ MOBILIÁRIO MODERNO.

Fernando Santos apresenta, assim, produção de três fábricas prestigiosas - Rosenthal, Tecta e Vitra. Da primeira só comercializa peças de mobiliário (com a assinatura de Vico Magistretti, Charles Eames, etc), dado que a louça de porcelana desta produtora é representada pela firma da esposa, Rita Santos.

Paralelamente a este mobiliário importado - mesas, cadeiras, sofás, biombo, etc - vimos peças nacionais em pinho de riga. São modelos de armários tradicionais em talha e um modelo de arca, em câmara, de linhas muito simples em três tamanhos. Não é propriamente de-



sign mas é uma louvável intenção, percebemos, de recuperar algumas formas de um *saber-fazer* que ainda existe no Norte à espera de outras oportunidades para um trabalho mais inovador. A boa execução que observámos merecia (merece) outras oportunidades para realizar encomendas mais criativas. Ficámos sem perceber se é falta de projectos ou de procura.

DE FACTO - É DIFÍCIL EDITAR

Não temos tecnologia que acompanhe o que queremos. Não interessa continuar a pensar nos materiais e nos acabamentos do passado. A nossa proposta são acabamentos sofisticados, texturas modernas. O que exige uma técnica, um fabrico que raramente se encontra entre nós. Estamos ultrapassados na execução. Muito atrasados. Depois temos de fazer mínimos. Os moldes só podem ser amortizados com séries de muitos mil e o mercado é muito lento. A distribuição e comercialização são difíceis.

Quem assim nos fala dos problemas que tem enfrentado como projectista/designer é Paulo Nuno Lobo, da *De Facto*.

Parece terem posto totalmente de lado a hipótese de continuarem a editar peças próprias. Desistiram há dois anos desta valência da sua actividade.

Começaram a trabalhar com a loja *Semtons*. De seguida, pegaram (Paulo Nuno Lobo e o seu sócio José M. Barbosa) numa loja com uma fachada muito simpática, toda retalhada em vidinhos. Era na Rua do Rosário, onde hoje se

1. Fernando Santos

A famosa cadeira *espreçoadeira* de Charles Eames; o director cinematográfico Billy Wilder solicitou-lhe o desenho de uma cadeira para ver TV; o objecto resultou numa espantosa peça de covão, *pequeno e ao: o presidente da Herman Miller quando o viu quis uma também* - dessa cópia à produção em série foi um passo; *até hoje já foram vendidas centenas de milhares de peças; além do cadeiro, vemos o banqueto ou escabeio e os hockers - de que existem três variantes de um sólido em madeira americana que, embora não integrando a mesma família formal das outras peças, fazem conjunto, como bancos ou mesas de apoio - desenhados por Charles e sua mulher, Ray.*

2. De Facto

Concepto em tubo de ferro e chapa lisa, pintado o epoxy. Design: Paulo Nuno Lobo, José M. Barbosa e Amadeu Mandolani.



encontra a galeria de arte *Fluxus*. Ali abrimos a loja de *design, mobiliário contemporâneo e iluminação* - *De Facto*. Esta empresa nasceu em 85. No primeiro ano foi um escritório provisório, onde dois criativos - que abandonaram, entretanto, estudos universitários não relacionados com qualquer arte - decidiram fazer algo de novo.

De um espaço totalmente desfeito, degrada-

do, que renovaram e remodelaram, conseguiram fazer um estabelecimento com crédito. Ganham prestígio. Participaram na primeira (e única, cremos) Exposição de Design Português em Paris, *Habitat 88*.

Ganham lugar na apresentação de peças de bom gosto internacional.

Foram nomeados distribuidores exclusivos no Norte de mobiliário contemporâneo italiano, francês, espanhol e alemão. Depois passaram a editar.

Foi então que houve ideias várias de expansão, fusões, associações. Tudo não passou de ideias não concretizadas. Tempo de pausa. De reencontro. De

vasta e provada equipa que lhes permite executarem projectos tipo *chave na mão*.

Só que estão mais apostados nos interiores públicos do que nos privados. Preferem trabalhar para o público heterogéneo e não para um determinado cliente com as suas idiosincrasias. Excepto se é alguém amigo, que conhece bem e com quem têm uma boa base de confiança.

*As instalações privadas são muito pessoais. O critério é um bocadinho de *fermeza* do dos espaços comerciais, para os quais vai a nossa preferência.* - explicam-se.

Decoraram a residência, tipo T1, do manequim (muito conhecido no Porto) Miguel Arcaño, a da estilista Paulina de Figueiredo e a casa de Hartemotte Feguerman.

O curriculum é mais amplo no campo dos espaços colectivos: bar *Moinho de Vento*, *lançabonete* no Centro Comercial *Avis*, stands do *Gelati Motta* e do *Boundi Café*, primeira fase da discoteca *Swing*, loja de Paulina de Figueiredo, sapataria *Max*, loja do café *Boundi*, administração do grupo *Focor*, stand de automóveis da *Nissan* no Porto, etc.

Obras não nos faltam - garantem-nos.

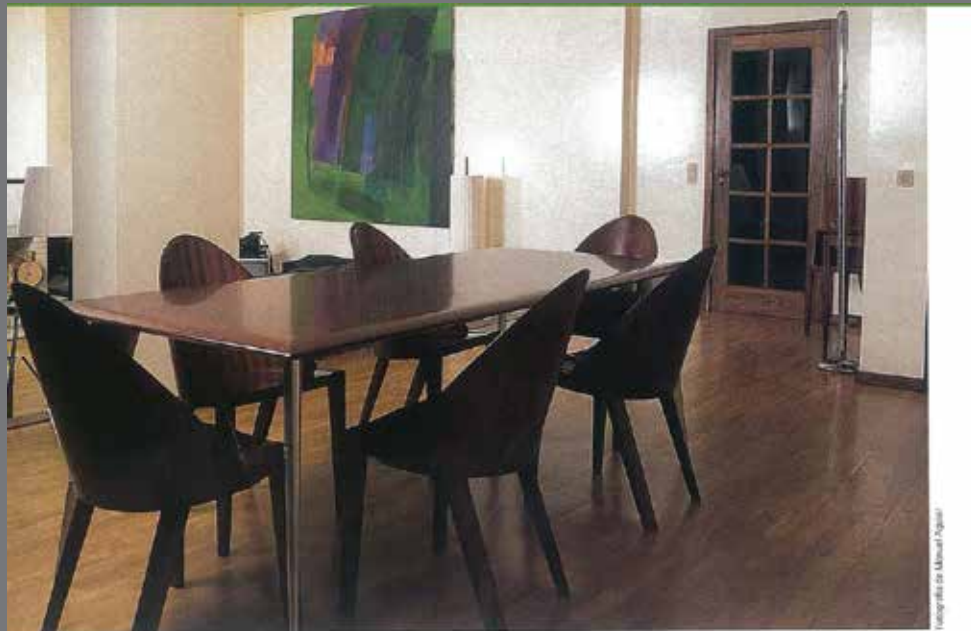
ENTRE PAREDES - CAMINHO E CARREIRA

Dois jovens, Maria João Barbosa e Leonilde Botelho, há cinco anos que, de manhã à noite, se empenham na pequena loja de peças com design, a *Entre Paredes*, no Shopping Center Itália.

Não são designers mas







Fotografia: Mauro Pagan

Cúmplice de convívios e encontros e testemunha privilegiada do cotidiano, a sala de Paulo Lobo foi organizada em estilo contemporâneo, em consonância com o modo de vida e as opções formais do decorador. Pólo central da casa, a sala, divisão minimalista e depurada, foi sabiamente repartida em diferentes alas, pensadas e equipadas para servir alguns fins específicos, como as refeições e a lei-

tura. Alguns itens de mobiliário, como o armário junto à janela, em mogno com puxadores de aço, foram assinados pelo proprietário. Mas outros nomes famosos povoam esta divisão, reforçando, em simultâneo, a identidade do estilo pretendido. Assim sucede com a mesa e as cadeiras de Philippe Starck e com a tela de Francisco Laranjo, plena de cores vibrantes e acolhedoras.



R. DE MIRAGAIA, 97
4050-385 PORTO

www.paulolobo.com

PAULOBOL